



Trabalhos Científicos

Título: Segurança E Efetividade Do Teste De Provocação Oral Na Alergia À Proteína Do Leite De Vaca Em Crianças: Experiência Em Serviço De Referência

Autores: ANA LAURA MENDES BECKER ANDRADE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); PRÍSCILA DA SILVA PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); CARLA DE OLIVEIRA PARRA DUARTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); ATILA LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); MARIA MARLUCE DOS SANTOS VILELA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); MARIA ANGELA BELLOMO BRANDÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); ADRIANA GUT LOPES RICCETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: O Teste de Provocação Oral (TPO) é o padrão ouro para o diagnóstico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV). Como alguns serviços públicos fornecem fórmulas infantis especiais, a acurácia diagnóstica e o manejo adequado da APLV são relevantes para gastos em saúde pública. Objetivos: Determinar perfil de crianças com hipótese diagnóstica de APLV submetidas ao TPO em hospital universitário e seu impacto para a saúde pública. Métodos: Avaliação de 52 crianças com hipótese de APLV, submetidas a 58 TPO tipo aberto para leite in natura ou baked, após dieta de exclusão. Coleta de dados realizada por ficha padronizada para o TPO e complementada por análise dos prontuários. Resultados: 59,62% meninos. Idade ao teste: 53,85% < três anos. Surgimento dos sintomas: < um ano em 94,23%. Sintomas relacionados à hipótese de APLV: Trato gastrointestinal (48,08%), cutâneos (11,54%), dois ou mais (40,38%). 21,15% apresentaram anafilaxia. Alimentação no surgimento dos sintomas: fórmula de partida (40,39%), fórmula de partida e leite materno (25,0%), leite materno (13,46%), leite integral ou derivados (21,15%). Na dieta de exclusão, 43 pacientes fizeram uso de fórmulas especiais (extensamente hidrolisada, aminoácidos livres ou soja). Dos TPO realizados: 72,41% foram negativos e 27,59% positivos. Três pacientes apresentaram anafilaxia, recebendo tratamento imediato, com controle dos sintomas. Para os 28 pacientes que ainda recebiam fórmula especial no momento do teste, O TPO negativo permitiu sua suspensão e liberação de fórmula de partida/leite integral para 16 destes pacientes, levando a uma economia de aproximadamente R\$ 112.123,20/ano para o serviço público em questão. Também permitiu liberar leite baked para 5 destes pacientes. Conclusão: A aplicação do TPO na faixa etária pediátrica possibilita economia ao serviço de saúde pela redução do uso indiscriminado de fórmulas infantis especiais. O teste mostrou-se seguro e efetivo para suas utilidades práticas.